**RELATO DE CASO: OSTEOARTROPATIA HIPERTRÓFICA SECUNDÁRIA À NEOPLASIA PULMONAR**

Lídia Akemi Tatekawa

Juliana Palomanes Simões

Camila Stange

Andréa Emídio Lacerda

Tatiana Danieslki

Shadia Fouad Sharaf El Din

4.01.00.00-6 - medicina   
4.01.01.00-2 - clínica médica   
4.01.01.04-5 – cancerologia

**Palavras Chave:** osteoartropatia hipertrófica, hipocratismo digital, neoplasia pulmonar, semiologia.

**Resumo**: Este trabalho trata de um relato de caso de Osteoartropatia Hipertrófica secundária a adenocarcinoma pulmonar (Síndrome de Pierre-Marie-Bamberger), sendo o paciente assintomático respiratório durante anos, vindo a desenvolver apenas uma hemoptise meses antes do diagnóstico de câncer, realizado em maio de 2012, no Hospital Universitário da FURG. Através do relato temos como objetivo demonstrar os sinais e sintomas que poderiam evidenciar a Síndrome, assim como, seu diagnóstico precoce com base em dados semiológicos, como a tríade clássica da Síndrome: (1) baqueteamento digital, (2) periostite de ossos tubulares longos, (3) associado a dores de membros inferiores e artralgia ou artrite simétrica e bilateral de grandes articulações. Os métodos utilizados foram a coleta da anamnese e do exame clínico do paciente e a revisão de todos seus exames de imagens e laboratoriais, levando em consideração especial os exames de Raios-X e tomografia. Os resultados foram analisados com base na evolução do paciente durante o período pré e pós-cirúrgico. Na anamnese e no exame clínico encontraram-se hipocratismo digital nos dedos das mãos e dos pés há aproximadamente quatro anos, artralgia e hemoptise, sendo essa iniciada há poucos meses antes da internação no hospital e o pulmão esquerdo apresentava leve diminuição do murmúrio vesicular. A análise dos exames de raios-X e a tomografia evidenciaram massa tumoral de oito cm no pulmão esquerdo. Após o diagnóstico, o paciente foi encaminhado para tratamento cirúrgico, no qual obteve total retirada do câncer, com perda de 10 cm do tecido pulmonar. Paciente evoluiu bem, sem necessidade de tratamento quimioterápico ou radioterápico.